



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS
DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS

Nº	27 / 2024
Semana:	25/06 a 01/07/2024

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓ RECORTES DE IMPRENSA	13
✓ XIII JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL II FÓRUM ALIMENTAÇÃO ANIMAL	17

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

www.iaca.pt

✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- **UNIÃO EUROPEIA** – IACA apresenta a Agenda Estratégica da União Europeia para o período 2024-2029 e o programa de trabalho da presidência da Hungria; previstas reuniões com os responsáveis da presidência, no quadro da FEFAC, nos dias 9 e 10 de outubro, em Budapeste
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL** – Atualização do Catálogo de matérias-primas deverá ser finalizada em 18 de setembro
- **DESFLORESTAÇÃO** – Partilha de pontos de vista com a DG ENVI e 10 organizações da cadeia alimentar envolvidas na EURD, lideradas pelo COPA/COGECA; plano de contingência EUDR deve ser considerado para minimizar os riscos de perturbação das cadeias de abastecimento
- **BOLSA DO PORCO (27/06/24)**: Subida para os 2,602 €/kg carcaça (+0,020 €)
- **BOLSA DO BOVINO (27/06/24)**: Descidas de 0,01 € nos novilhos e de 0,02 € nas novilhas; manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 24/06/24 a 30/06/24)**:
 - AVES**: Manutenção nos ovos produtos avícolas
 - BOVINOS**: Estabilidade generalizada
 - SUÍNOS**: Ligeira subida nos porcos e manutenção nos leitões
 - OVINOS**: Tendência de estabilidade nos mercados de referência
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Aprovações de aditivos para a alimentação animal
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para o debate sobre melhoramento e técnicas genómicas promovido pelo GPP, e para a liderança dos destinos da União Europeia pela Hungria neste segundo semestre; preocupações relativas ao bem-estar animal e à gripe das aves
- **SAVE THE DATE**: XIII Jornadas de Alimentação Animal & II Fórum de Alimentação Animal, dias 18 e 19 de setembro, no Convento de S. Francisco, em Santarém

UNIÃO EUROPEIA - Agenda Estratégica da União Europeia 2024 - 2029 e programa de trabalho da presidência húngara

No dia 27 de junho a Cimeira aprovou a versão final da [Agenda Estratégica da União Europeia](#), ainda sob a presidência belga do Conselho da UE.

Como esperado, os Chefes de Estado endossaram a referência para "promover um setor agrícola competitivo, sustentável e resiliente que continue a garantir a segurança alimentar".

Trata-se de uma mudança significativa da nova agenda estratégica na definição de prioridades em comparação com o anterior Green Deal, embora inclua uma referência direta a "fortalecer a nossa competitividade e tornar-se o primeiro continente neutro em termos climáticos" e adicione "resiliência hídrica" à lista de tópicos sobre alterações climáticas a abordar.

A agenda estratégica também defende a política comercial aberta da UE, referindo-se ao "papel central da OMC e à prossecução de uma política comercial ambiciosa, aberta e sustentável que permita acordos comerciais justos, abra o acesso ao mercado dos países terceiros às empresas da UE, defenda os interesses da UE, permita o desenvolvimento de cadeias de abastecimento resilientes e fiáveis e garanta condições de concorrência verdadeiramente equitativas e crie oportunidades recíprocas de acesso ao mercado".

Entretanto, a Presidência húngara do Conselho da UE publicou o seu [programa de trabalho](#) pormenorizado, incluindo um capítulo sobre a Política Agrícola, orientada para os agricultores, sublinhando que "é essencial ver a agricultura não como uma causa das alterações climáticas, mas como parte da solução, envolvendo os agricultores na adoção de práticas de produção mais sustentáveis, garantindo simultaneamente a segurança alimentar. Por conseguinte, **as garantias a longo prazo da soberania e segurança alimentar devem fazer parte da autonomia estratégica da UE**".

Para responder a todos estes desafios, a FEFAC continuará a promover as suas [12 recomendações setoriais fundamentais](#) para a nova agenda estratégica da UE, tal como publicadas na 68.ª Reunião Anual Pública em Bruxelas.

Em cooperação com o HGFA, foi confirmada, em 10 de outubro de 2024, em Budapeste, uma reunião conjunta FEFAC/HGFA com a próxima Presidência húngara do Conselho, que abrange aspetos fundamentais do programa da Presidência da UE, incluindo as perspetivas da recomendação do diálogo estratégico da UE sobre o futuro da reforma da agricultura e da PAC, o anunciado plano da UE para as proteínas, a implementação da EUDR e as regras de rotulagem dos alimentos verdes para animais.

A FEFAC também contribuirá e promoverá as respetivas recomendações intersectoriais para a implementação da nova agenda estratégica com o *European Livestock Voice* sobre a economia pecuária e as plataformas da coligação da cadeia agroalimentar sobre a importância da inovação para ajudar na transição do setor agrícola.

ALIMENTAÇÃO ANIMAL - Atualização do catálogo de matérias-primas

O Grupo de Trabalho da União Europeia para a Cadeia Alimentar concluiu a primeira ronda de avaliação das várias propostas de alteração do **Catálogo de matérias-primas para a alimentação animal** recolhidas junto das diferentes organizações, incluindo os membros da FEFAC.

Das 60 alterações propostas para a parte C, metade foi validada pelos responsáveis pelos diferentes capítulos do catálogo, 4 foram rejeitadas por serem demasiado específicas ou já abrangidas pelo catálogo e 3 foram arquivadas por se referirem a produtos transformados vegetais, para os quais é necessária uma reflexão sobre a forma de lidar com esses produtos de forma coerente.

Foram igualmente postas de lado 8 propostas relacionadas com a quitosana/glucosamina/ácido hialurónico, na pendência de comentários da Comissão Europeia sobre uma eventual alteração da Decisão 2002/994 relativa às restrições às importações de produtos de origem animal originários da China. São ainda necessárias discussões para 15 propostas de alteração do catálogo.

O objetivo do Grupo de Trabalho da UE para a Cadeia Alimentar é ainda finalizar a sua proposta de alteração do catálogo na sua próxima reunião, em 18 de setembro de 2024.

SEGURANÇA ALIMENTAR - EFSA “defende” redução do limite máximo para o selénio biológico nos alimentos para animais

A pedido da DG SANTE, a EFSA analisou, num [parecer científico](#), a segurança para o consumidor de produtos provenientes de animais alimentados com dietas com aditivos alimentares que contenham selénio como substância ativa.

A conclusão da EFSA é que a utilização de selénio biológico ao nível máximo de utilização atualmente autorizado de 0,2 ppm de selénio biológico (dentro de um máximo de 0,5 ppm de selénio total) conduz a uma ultrapassagem dos limites máximos para todas as categorias da população (exceto idosos e muito idosos), sugerindo uma preocupação com a segurança dos consumidores.

Não foi possível concluir sobre a segurança do atual nível máximo de utilização de 0,5 ppm de selénio total para todas as categorias de consumidores.

Seriam necessários dados adicionais provenientes de estudos especificamente concebidos para medir a deposição de selénio em tecidos e produtos de origem animal resultante da utilização das diferentes fontes de selénio para realizar uma avaliação de risco adequada.

No entanto, é provável que tal conduza a uma revisão dos atuais limites máximos.

DESFLORESTAÇÃO - Partilha de pontos de vista com a DG ENVI e 10 organizações envolvidas na cadeia EUDR

Em 27 de junho de 2024, 10 parceiros da cadeia EUDR, liderados pelo COPA/COGECA, incluindo a FEFAC, FEDIOL, UECBV e COCERAL, reuniram-se com a DG ENVI para debater os atuais desafios de implementação da legislação relativa à desflorestação.

Os membros da coligação expressaram as suas preocupações e partilharam as implicações práticas da atual falta de clareza sobre os diferentes atores da cadeia de abastecimento já aqui amplamente abordadas nas páginas da IS.

Os principais alvos foram a falta de orientações interpretativas e de perguntas frequentes da Comissão Europeia, a necessidade de avaliação comparativa por país e de um sistema de informação operacional, a necessidade de uma implementação harmonizada e questões relativas ao período de transição, à legalidade, etc.

Na resposta às questões e dúvidas colocadas, os serviços da DG ENVI salientaram que a implementação da EUDR representa também um desafio para os serviços da Comissão; existe o desejo de assegurar uma aplicação harmonizada da EUDR. Reconhecem, no entanto, que é um processo muito iterativo, e que precisa de um tempo adequado.

Os serviços da Comissão partilharam a frustração de que nem as perguntas frequentes adicionais nem o documento de orientação tenham sido (ainda) divulgados, enfatizando que já não estão no controle do processo, entretanto remetido para uma decisão final da Presidente Úrsula von der Leyen.

Referiram-se a investimentos avultados, que se estariam a perder em caso de adiamento, salientando a forte pressão política do Parlamento Europeu e dos Estados-membros para mudar fundamentalmente a forma como opera a cadeia de abastecimento. Insistiram para o facto de que o sistema de informação estará pronto a tempo para a entrada em aplicação da EURD, observando que era notável que o sistema pudesse ser testado com um ano de antecedência. A especificação API foi publicada permitindo que as empresas realizem avaliações de conformidade, o que permite que as empresas vinculem os seus sistemas ao registo do SI.

Infelizmente, não existiu qualquer reação à frustração expressa pelos parceiros da coligação de que os sistemas de TI não estavam operacionais e que era absolutamente fundamental uma segunda ronda de testes.

A DG ENVI reconheceu, no entanto, que a devida diligência é uma novidade no direito da UE e que é normal que exista incerteza em torno das obrigações conexas, uma vez que é inerente ao conceito de diligência devida que os operadores tenham de fazer juízos de valor individuais.

Também indicou que, no início, a aplicação total da lei não será aplicada, uma vez que a UE começará a aplicá-la no final do ano e as autoridades competentes precisam de adquirir experiência em matéria da sua aplicação.

No que se refere à avaliação comparativa por país, a DG ENVI concordou que a potencial classificação como de alto risco pela UE terá ramificações noutros países importadores. Ou seja, temos de ter cuidado, lidar e superar algumas incertezas de dados. Os responsáveis da DG ENVI encorajaram os parceiros da coligação a pedir primeiro a publicação de países de "baixo risco", o que pode ser considerado favoravelmente pela Comissão. Na prática, a lista de países de baixo risco pode ser definida mais cedo do que os de alto risco.

A DG ENVI também "prometeu" que os novos aditamentos de FAQ serão mais elaborados no que diz respeito aos períodos de transição, nomeadamente no que respeita aos bovinos, reconhecendo também o papel das auditorias e da certificação, que têm um papel a desempenhar para a mitigação dos riscos (artigo 10.º). As auditorias podem ajudar a cumprir o Regulamento.

A FEFAC sublinhou a necessidade urgente da Comissão Europeia considerar um plano de contingência EUDR para ajudar a mitigar a perturbação esperada das cadeias de abastecimento essenciais, o que foi apoiado por outros parceiros de coligação.

O COPA/COGECA e os 10 parceiros de coligação EUDR da UE acordaram, em 1 de Julho, que deveria ser dirigida uma carta política conjunta de "Alto Nível" (acompanhada de declaração pública) aos Chefes de Estado da UE, expressando as profundas preocupações de todos os países afetados pela EUDR e cadeias de abastecimento, sobre o risco crescente de perturbação das cadeias de abastecimento essenciais, apontando para o facto de a UE não ter cumprido os principais pré-requisitos para os operadores e Estados-membros.

Proporão aos Chefes de Estado e à Comissão Europeia a criação de um plano de contingência EUDR o mais rapidamente possível.

Os parceiros da coligação acordaram igualmente em continuar a levantar as principais lacunas "técnicas" e as incertezas jurídicas, que impedem os operadores de implementar sistemas de diligência devida e de práticas comuns para alcançar o cumprimento da EUDR.

O Comité de Sustentabilidade da FEFAC discutiu o estado de implementação da EUDR a nível nacional e o EXCOM da FEFAC considerará a possibilidade de introdução de ações adicionais na sua próxima reunião em 15 de julho de 2024.

Fonte: FEFAC / IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 27 de junho de 2024

2,602 € (Subida de 0.020 €)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	27 de junho	1,844	Lérida: Euros peso/vivo
França	27 de junho	2.064	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Países Baixos	21 de junho	2.160	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	27 de junho	1.580	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	26 de junho	2,200	Em Euros, carcaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão:
Quinta-feira dia 04 de julho de 2024, pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 26 de 27 de junho de 2024

TENDÊNCIA: Descida de 0,01€ nos Novilhos e 0,02€ nas Novilhas e Manutenção nas restantes categorias

O resultado da sessão foi de descida nos Novilhos de € 0,01 e Novilhas de € 0.02 e manutenção nas restantes categorias

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	5,51
Novilhas	5,48
Vitela	6,05
Vacas	3,55

Observações: As cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 04 de julho de 2024, pelas 18h:00m.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,30	5,30	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,50	2,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,15	5,15	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,35	4,35	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,35	5,35	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	225,00	225,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,25	5,25	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,10	5,10	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,25	4,25	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,40	5,40	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,80	4,80	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,40	2,40	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	350,00	350,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,35	5,35	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	3,00	3,00	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,95	3,95	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,87	3,87	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,90	3,90	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,25	4,25	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,67	4,67	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,90	3,90	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,95	3,95	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,98	3,98	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,95	1,95	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,95	1,95	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,85	1,85	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,70	1,70	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,60	1,60	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	1,25	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,00	2,00	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,75	1,75	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,65	1,65	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,20	3,20	0,00%
SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
PORCO Classe E (57%)			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo	2,41	2,41	0,00%
Beira Interior	2,46	2,48	0,81%
Beira Litoral	2,42	2,44	0,83%
Entre Douro e Minho	2,53	2,54	0,40%
Ribatejo e Oeste	2,37	2,39	0,84%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	2,44	2,45	0,41%
* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado			
LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	5,00	5,00	0,00%
Algarve	5,00	5,00	0,00%
Beira Litoral	4,83	4,83	0,00%
Ribatejo e Oeste	5,00	5,00	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	4,35	4,35	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	230,00	230,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	203,00	210,00	3,45%
Milho Forrageiro	220,00	215,00	-2,27%

Semana Anterior: De 17 a 23/06/2024
Semana Corrente: De 24 a 30/06/2024
Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 25, Vol. 67

Price Survey

June 21, 2024

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Jun 20 2024	Change	Jun 13 2024	Jun 6 2024	May 2024	Apr 2024	May 2023	Jan May 2024	Jan May 2023
Soybeans, Brazil, cif Rott	485 Jy	-1.4%	492 Jy	499 Jy	505	480	523	483	577
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	467 O	-1.3%	473 O	476 O	496	486	518	501	590
Soybean oil, US, fob Gulf	997 Jy	+0.2%	995 Jy	1000 Jy	991	1039	1188	1057	1338
Soybean oil, U.S., fob Decatur(a)	931	+0.3%	928	925	915	974	1194	1016	1324
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	1067 Jy	+1.4%	1052 Jy	1028 Jy	997	968	964	979	1151
Soybean oil, Brazil, fob	985 Jy	-1.5%	1000 Jy	980 Jy	947	923	919	904	1057
Soybean oil, Argentina, fob	934 Jy	-2.3%	956 Jy	938 Jy	910	891	919	878	1056
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill	459 Jy	-0.4%	461 Jy	451 Jy	453	406	480	446	556
Soya pell, 48%, Brazil, fob	389 Jy	-6.5%	416 Jy	417 Jy	424	381	468	402	522
Soya pell, 47%, Arg, fob	..	..	420 Jy	413 Jy	429	387	480	408	539
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	452 Jy	-2.2%	462 Jy	454 Jy	473	425	515	450	575
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	446 Jy	-1.8%	454 Jy	459 Jy	468	424	506	445	561
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	495 Jy	0.0%	495 Jy	500 Jy	506	493	570	502	564
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1800 Jy	0.0%	1800 Jy	1825 Jy	1805	1825	1800	1916	1693
Grd'nutoil, any origin, cif Rott	..	..	1850 Jy	1850 Jy	1900	..	2023	..	2076
Sunseed, EU, cif Amsterdam	..	..	525 Jy	520 Jy	493	476	508	482	548
Sunseed, fob Black Sea	..	..	490 Jy	485 Jy	459	442	464	449	508
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1040 Jy	-1.9%	1060 Jy	1045 Jy	1012	977	930	961	1084
Sunoil, Arg., fob	1000 Jy	0.0%	1000 Jy	970 Jy	898	882	890	860	1042
Sunoil, Black Sea(c)	..	..	985 Jy	945 Jy	873	851	824	833	978
Sunmeal, Ukraine, DAF	235 Jy	+2.2%	230 Jy	225 Jy	216	220	265	228	269
Rapeseed, 00, Europe, cif Hamburg	492 Jy/Ag	+0.6%	489 Jy/Ag	501 Jy/Ag	511	474	452	477	532
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	1065 Jy	-0.3%	1068 Jy	1081 Jy	1084	1033	906	998	1057
Canola oil, fob Vancouver	991 Jy	+0.2%	989 Jy	1000 Jy	1007	1035	1096	1040	1209
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	316 Jy	-5.7%	335 Jy	345 Jy	329	313	299	311	363
Olive oil, Spain, extra Virgin(d)	8564 Jy	+0.8%	8495 Jy	8707 Jy	8535	8087	6504	9035	5903
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1020 Jy	+0.5%	1015 Jy	1020 Jy	981	1039	940	997	1003
Palm oil RBD, Mal, fob	885 Jy	+0.2%	883 Jy	885 Jy	861	926	877	892	945
Palm oil crude, Indonesia, fob	925 Jy	+1.6%	910 Jy	910 Jy	906	966	914	925	981
Palm olein RBD, Mal, fob	890 Jy	+0.2%	888 Jy	890 Jy	867	933	882	896	955
Palm stearin RBD, Mal, fob	890 Jy	+0.8%	883 Jy	890 Jy	886	931	843	895	916
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	980 Jy	0.0%	980 Jy	985 Jy	983	1050	923	1000	998
PFAD, Malaysia, fob	845 Jy	+0.6%	840 Jy	830 Jy	813	801	765	774	742
Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott	1150 Je/Jy	+0.9%	1140 Je/Jy	1150 Je/Jy	1181	1269	974	1122	1020
Palmkern exp, 21/23%, cif Rott	198 Jy	-3.4%	205 Jy	206 Jy	211	203	227	201	224
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	930 Jy	0.0%	930 Jy	940 Jy	939	945	693	853	723
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	1390 Je/Jy	+0.4%	1385 Je/Jy	1395 Je/Jy	1397	1417	1036	1279	1083
Copra exp.pell. Phil, domestic	..	..	..	140 Jy	148	196	277	213	293
Butter, Germany, 25kg, min 82%	7075	-1.0%	7150	7320	6576	6260	4973	6213	4996
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	4900 Jy	-2.0%	5000 Jy	5000 Jy	5000	5000	4625	5022	4072
Fish oil, Peru, fob	5500 Jy	0.0%	5500 Jy	6000 Jy	6800	7500	5600	7480	5321
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1705 Jy	-0.6%	1715 Jy	1730 Jy	1714	1708	1791	1735	1764
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1550 Jy	0.0%	1550 Jy	1580 Jy	1581	1595	1891	1625	1751
Fishmeal Peru fob Super Prime	1910 Jy	0.0%	1910 Jy	1920 Jy	1831	1910	2091	2001	1951
Linseed, cif N.W. EUR	730 Jy	-1.4%	740 Jy	730 Jy	674	658	485	604	527
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	1380 Jy	+0.7%	1370 Jy	1375 Jy	1316	..	1084	..	1154
Lin exp, min, 41% profat, fot Bel	490 Jy	-0.4%	492 Jy	494 Jy	476	463	479	451	538
Castoroll, any org, ex-tank Rott	1790 Jy	+0.8%	1775 Jy	1770 Jy	1778	1839	1830	1863	1973
Tung oil, S.America, ex-tank Rot	3800 Jy	+1.3%	3750 Jy	3750 Jy	3730	3750	4000	3753	4192
Tallow, US, edible, fob Gulf	1130 Jy	0.0%	1130 Jy	1130 Jy	1130	1132	1518	1134	1620
Wheat, U.S., No.2, SRW, fob Gulf	225 Jy	-7.0%	243 Jy	250 Jy	258	230	252	244	298
Corn, U.S., No.2, Yellow, fob Gulf	192 Jy	-4.0%	200 Jy	197 Jy	200	193	271	198	291

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Reference price only; generally Ukr (d) Domestic, fob ex-mill. (e) 5% ffa, Mal./Indo. origin.

Hamburg Market Prices - On June 20, 2024 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: July 427-429a, Aug 397-399a, Sep/Oct 385-387a, Nov/Dec 392-394a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: July 1005a, Aug/Oct 960 0a, Nov/Jan 970a.

Rape meal: fob ex-mill: July 294-296a, Aug/Oct 280-283a, Nov/Jan 277-280a.

Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +72 as of June 20 and +63 as of June 13.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on Jun 20, 2024: 1 EUR= US-\$ 1.0719 and on Jun 13, 2024: 1 EUR = US-\$ 1.0784.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: May 2024: 1.0812, April 2024: 1.0728.

Fonte: Oil World

CEREALES Y PIENSOS
Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 28 de junio de 2024

Producto	Tiempo	Posición	21 junio	28 junio	Pago
Trigo panificable nacional	Disp	scd Lleida	238,00	235,00	30 días
Trigo forrajero nacional nueva	Disp	scd Lleida	228,00	225,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	<i>sin oferta</i>	225,00	15 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	227,00	224,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Jun-jul	s/Tarr/almacén	227,00	224,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-dic	s/Tarr/almacén	232,00	229,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disp	scd Lleida	205,00	202,00	30 días
Cebada PE 62 nacional	Jul-sep	scd Lleida	207,00	204,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disp	s/Tarr/almacén	<i>sin oferta</i>	<i>sin oferta</i>	Contado
Cebada PE 62 importación	Jul-sep	s/Tarr/almacén	200,00	200,00	Contado
Cebada PE 62 importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	203,00	203,00	Contado
Maíz nacional	Disp	scd Lleida	224,00	222,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	<i>sin oferta</i>	<i>sin oferta</i>	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	214,00	210,00	Contado
Maíz importación	Jun-jul	s/Tarr/almacén	214,00	212,00	Contado
Maíz importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	216,00	213,00	Contado
Colza en grano 42% cont. aceite	Disp	scd Tàrrega	390,00	390,00	30 días
Harina soja importación 47%	Jun	s/Tarr/Barna/alm	456,00	456,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul	s/Tarr/Barna/alm	447,00	444,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ago	s/Tarr/Barna/alm	428,00	428,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul-dic	s/Tarr/Barna/alm	424,00	422,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	210,00	210,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	216,00	210,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp-sep	s/Tarr/almacén	295,00	290,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	325,00	325,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	340,00	335,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ago-oct	s/Tarr/almacén	302,00	302,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	<i>sin oferta</i>	<i>sin oferta</i>	Contado
Harina palmiste	Ago-dic	s/Tarr/almacén	202,00	202,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	223,00	225,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp-dic	s/Tarr/almacén	268,00	265,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	885,00	880,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	945,00	940,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	1.025,00	1.020,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	965,00	960,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	952,00	950,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	968,00	976,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Junio	scd Lleida	760,00	760,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Junio	scd Lleida	650,00	650,00	30 días
Prot. Animal Transf. H50 (petfood)	Junio	scd Lleida	200,00	200,00	30 días
Prot. Animal Transf. H55 (petfood)	Junio	scd Lleida	260,00	260,00	30 días
Prot. Animal Transf. H60 (petfood)	Junio	scd Lleida	350,00	350,00	30 días
Proteína 100% ave 60/62	Junio	scd Lleida	710,00	710,00	30 días
Proteína 100% ave 63/68	Junio	scd Lleida	740,00	740,00	30 días
Proteína 100% porcino 50/54	Junio	scd Lleida	545,00	545,00	30 días
Proteína 100% porcino 55/59	Junio	scd Lleida	615,00	615,00	30 días
Proteína 100% porcino 60/64	Junio	scd Lleida	650,00	650,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	168,00	168,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	226,00	216,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	196,00	186,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	185,00	175,00	30 días

- **Disp:** disponible - **s/sf/sc/d/o:** sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

(*) Pocas operaciones. (**) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/tm. R: regularización.

Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercolleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia L – 25 de junho de 2024

Regulamento de Execução (UE) 2024/1750 da Comissão de 24 de junho de 2024,
Relativo à renovação da autorização de uma preparação de *Levilactobacillus brevis* DSM 23231 como aditivo em alimentos para todas as espécies animais e que altera o Regulamento de Execução (UE) nº 399/2014 [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2024/1752 da Comissão de 24 de junho de 2024,
Que altera o Regulamento de Execução (UE) 2021/552 no que diz respeito a alterações administrativas e menores à autorização da União para a família de produtos biocidas DEC-AHOL® Product Family [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia L – 26 de junho de 2024

Regulamento (UE) 2024/1756 da Comissão de 25 de junho de 2024,
Que altera e retifica o Regulamento (UE) 2023/915 relativo aos teores máximos de certos contaminantes presentes nos géneros alimentícios [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2024/1755 da Comissão de 25 de junho de 2024,
Relativo à autorização de ácido acético, acetato de cálcio e diacetato de sódio como aditivos em alimentos para peixes [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2024/1757 da Comissão de 25 de junho de 2024,
Relativo à renovação da autorização de uma preparação de *Lentilactobacillus buchneri* NCIMB 30139 como aditivo em alimentos para todas as espécies animais e que altera o Regulamento de Execução (UE) nº 96/2013 [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia L – 27 de junho de 2024

Regulamento de Execução (UE) 2024/1767 da Comissão de 26 de junho de 2024,
Que concede uma autorização da União para a família de produtos biocidas Sure Lactic Family em conformidade com o Regulamento (UE) nº 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia L – 28 de junho de 2024

Regulamento de Execução (UE) 2024/1786 da Comissão de 27 de junho de 2024,
Relativo à renovação da autorização de uma preparação de cloreto de amónio como aditivo em alimentos para ruminantes, gatos e cães (detentor da autorização: BASF SE) e que revoga o Regulamento de Execução (UE) nº 725/2013 [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2024/1835 da Comissão de 27 de junho de 2024,
Que altera os Regulamentos de Execução (UE) 2020/761, (UE) 2020/1988 e (UE) 2023/2834 no respeitante às medidas pautais aplicáveis a certos produtos agrícolas oriundos ou exportados direta ou indiretamente da Bielorrússia e da Rússia, e às taxas de conversão do arroz [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2024/1801 da Comissão de 28 de junho de 2024,
Que fixa os direitos de importação no setor dos cereais aplicáveis a partir de 1 de julho de 2024 e que revoga o Regulamento de Execução (UE) 2020/1221 [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2024/1857 da Comissão, de 28 de junho de 2024,
Que altera os anexos I e II do Regulamento de Execução (UE) 2023/594 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana e que revoga a Decisão de Execução (UE) 2024/1695 da Comissão e a Decisão de Execução (UE) 2024/1790 da Comissão [PDF](#)

Decisão (UE) 2024/1861 do Conselho Europeu de 28 de junho de 2024,
Relativa à eleição do presidente do Conselho Europeu [PDF](#)

Decisão (UE) 2024/1862 do Conselho Europeu de 28 de junho de 2024,
Que propõe ao Parlamento Europeu uma candidata ao cargo de presidente da Comissão Europeia [PDF](#)

RECORTES DE IMPRENSA



28.junho.2024

OCASO DA VIDA PROFISSIONAL: O ELEFANTE NA LOJA DAS PORCELANAS – Pedro Pimentel

O acompanhamento do final da vida profissional dos trabalhadores deve fazer parte das políticas de responsabilidade das empresas. Preparar os trabalhadores para o final do seu percurso profissional não demonstra apenas uma preocupação genuína com o ...

Leia a notícia [aqui](#)



28.junho.2024

GPP PROMOVEU DEBATE SOBRE MELHORAMENTO E TÉCNICAS GENÓMICAS | DISPONÍVEL A GRAVAÇÃO DA SESSÃO

A sessão de debate sobre o melhoramento e técnicas genómicas, tema da edição mais recente da publicação CULTIVAR do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP), decorreu a 27 de junho no Salão do Marquês do Ministério da Agricultura e Pescas, em Lisboa.

O Diretor-Geral do GPP, Eduardo Diniz, fez a abertura da sessão, que contou com a participação de Benvindo Maçãs (INIAV), Catarina Ginja (CIISA), Irina Castro (Plataforma Transgénicos Fora) e Pedro Fevereiro (InovPlantProtect). A moderação do painel foi assegurada por Pedro Castro Rego (GPP).

[Ver gravação da sessão aqui](#)

Durante o debate, apesar da temática não ser consensual, foi evidenciado que o melhoramento procura responder essencialmente aos desafios do abastecimento alimentar e das alterações climáticas.

Estando a regulamentação europeia ainda não estabilizada, foi salientada a complexidade científica e os efeitos associados à aplicação tecnológica sobre a natureza. Os intervenientes realçaram a importância de se abordar o melhoramento como um processo que interliga vários domínios dentro da diversidade genética, destacando-se a multidisciplinariedade desta atividade. O melhoramento e as técnicas genómicas poderão desenvolver soluções para uma produção agrícola mais sustentável, não só em termos ambientais, mas também económicos e sociais. Contudo, foi questionado o tempo e as condições em que essas soluções são disponibilizadas, em particular, no que respeita à biodiversidade e às preocupações dos consumidores.

As políticas públicas foram mencionadas como sendo o instrumento privilegiado para delimitar o impacto do melhoramento e das técnicas genómicas da agricultura e da alimentação nos próximos tempos. Neste âmbito, os compromissos políticos deverão atuar em articulação com a inovação tecnológica socialmente responsável a favor de maior produtividade e rendimento agrícolas a longo prazo.

Fonte: [GPP](#)

COMO DEFINIR O BEM-ESTAR DOS ANIMAIS?

A definição de bem-estar dos animais é um conceito ético importante e difícil para a ciência. Muitos europeus estão preocupados com o bem-estar dos animais de criação e de companhia, e este é um aspeto da criação de animais que é frequentemente contestado. As opiniões sobre o bem-estar dos animais são muito pessoais e o conceito é muito mais complexo do que parece à partida. Pergunte a três pessoas o que significa “bem-estar animal” e provavelmente obterá quatro respostas diferentes, o que é compreensível. Por isso, é interessante olhar para o que a ciência tem a dizer sobre o assunto.

Atualmente, todos os profissionais europeus do sector pecuário estão sujeitos a legislação baseada em conhecimentos derivados da investigação sobre o bem-estar dos animais. Como qualquer outro sector, os profissionais da pecuária necessitam de um quadro estável e previsível. Por conseguinte, é importante chegar a acordo sobre uma definição baseada no progresso científico. Por exemplo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde Animal (WOAH), “bem-estar animal significa o estado físico e mental de um animal em relação às condições em que vive e morre. Um animal experimenta um bom bem-estar se estiver saudável, confortável, bem nutrido, seguro, não sofrer de estados desagradáveis como a dor, o medo e a angústia, e for capaz de expressar comportamentos que são importantes para o seu estado físico e mental. O bem-estar dos animais exige a prevenção de doenças e cuidados veterinários adequados, abrigo, manejo e nutrição, um ambiente estimulante e seguro, um tratamento humano e um abate ou occisão sem crueldade. Enquanto o bem-estar animal se refere ao estado do animal, o tratamento que este recebe é abrangido por outros termos, como cuidados com os animais, criação de animais e tratamento humano. “.

Ler mais [aqui](#).

Fonte: APIC via [Agroportal](#)



01.julho.2024

PANDEMIA DA GRIPE DAS AVES ESTÁ A DESENROLAR-SE "EM CÂMARA LENTA"

Quanto mais cedo houver um aviso de que o vírus poderá infectar humanos, mais cedo as autoridades de saúde a nível global poderão medidas para proteger as populações, com o desenvolvimento de vacinas, testes e medidas de contenção, consideraram os especialistas.

Os cientistas que monitorizam a propagação da gripe das aves estão a ficar cada vez mais apreensivos com as lacunas na vigilância sanitária, uma vez que podem afetar a resposta a uma pandemia que dizem estar a desenrolar-se “em câmara lenta”.

Desde 2020 que os especialistas têm dado particular atenção à estirpe H5N1 em aves migratórias. Ainda assim, a propagação do vírus em 129 rebanhos de vacas leiteiras de 12 estados norte-americanos, assim como em mamíferos como alpacas e gatos domésticos, poderá indicar que a transmissão para humanos está próxima, noticiou a agência Reuters.

“Quase parece uma pandemia que está a desenrolar em câmara lenta. Neste momento, a ameaça é muito baixa... mas isso pode mudar num piscar de olhos”, disse o professor de microbiologia na Universidade da Pensilvânia, Scott Hensley.

Os estudiosos apontaram, por isso, que quanto mais cedo houver um aviso de que o vírus poderá infectar humanos, mais cedo as autoridades de saúde a nível global poderão tomar medidas para proteger as populações, com o desenvolvimento de vacinas, testes e medidas de contenção.

Ainda que vacas leiteiras nos Estados Unidos estejam a ser testadas antes de atravessarem as fronteiras estaduais, os cientistas indicaram que os esforços são “inconsistentes” e que os testes a quem esteve em contacto com os animais são “escassos”.

A diretora do Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas dos EUA, Jeanne Marrazzo, salientou, nessa linha, que a vigilância em humanos é “muito, muito limitada”, tendo indicado que o Departamento de Agricultura é mais proativo nesse aspeto.

A última pandemia provocada pelo H1N1, em 2009, propagou-se primeiro entre animais durante vários anos, de acordo com Hensley, que assinalou que uma maior monitorização teria ajudado as autoridades de saúde a prepararem-se.

Apesar de a Organização Mundial da Saúde considerar que o risco do H5N1 para humanos é baixo, uma vez que não há evidências de transmissão humana, desde março que três pessoas nos EUA testaram positivo para gripe aviária H5N1, depois de terem contactado com vacas. Por seu turno, [um homem morreu, no México, infectado com a variante H5N2](#), que tinha sido detetada em aves daquele país. Outros casos foram relatados na Índia, China e Austrália, causados por estirpes diferentes.

[Contudo, algumas regiões já estão a tomar medidas para inocular as suas populações.](#) Se os Estados Unidos e a Europa garantiram doses que podem vir a ser usadas em grupos de alto risco, incluindo agricultores e cientistas, a Finlândia deverá ser o primeiro país a vacinar trabalhadores em explorações pecuárias e de pele, bem como veterinários.

Fonte: [Notícias ao minuto](#)



01.julho.2024

HUNGRIA ASSUME PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DA EU E TENSÃO JÁ COMEÇOU

Têm esta segunda-feira início seis longos meses de presidência húngara do Conselho da União, um dia depois de Viktor Orbán ter anunciado a formação de uma nova família política europeia.

A Hungria assume esta segunda-feira, 1 de julho, a presidência rotativa do Conselho da União Europeia, concluindo assim o trio de presidências compostos por Espanha (1 de julho – 31 de dezembro de 2023) e Bélgica (1 de janeiro – 30 de junho de 2024). O lema escolhido não será uma coincidência: ‘Tornar a Europa Grande Outra Vez’ replica a frase tornada célebre pela primeira presidência de Donald Trump – o que não deixa dúvidas sobre aquilo que faz correr o primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán.

Oficialmente, as prioridades são as seguintes: “a adoção de um Novo Acordo Europeu de Competitividade; o reforço da Política Europeia de Defesa e de uma política de alargamento consistente e baseada no mérito; a dimensão externa da imigração, incluindo uma cooperação eficiente com os países terceiros relevantes; o futuro da política de coesão; a promoção de uma agricultura sustentável; e a resposta aos desafios demográficos”, lê-se no site oficial.

Entretanto, a tensão entre a Hungria e as cúpulas das instituições da União já começou – evidenciando que Orbán não está para contemplações e tem em vista suavizar as relações entre

o seu país e os restantes Estados-membros, a Comissão e o Conselho – agora presidido pelo português António Costa.

Há duas semanas, a Hungria – que tem sido acusada de ignorar sistematicamente as regras da União em matéria de asilo – foi condenada pelo Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE) a pagar um montante fixo de 200 milhões de euros devido às restrições de longa data impostas pelo país em matéria de direito de asilo. E terá de pagar um milhão de euros por cada dia de atraso. O dinheiro será automaticamente subtraído da quota-parte do orçamento da UE atribuído à Hungria, parte da qual continua congelada devido a problemas jurídicos semelhantes.

O problema decorre desde dezembro de 2020, quando o tribunal decidiu pela primeira vez que Orbán limitou o acesso aos procedimentos de asilo para aqueles que buscavam proteção internacional no país. Como a Hungria ignorou a decisão de dezembro de 2020, a Comissão Europeia lançou uma nova ação judicial, que resultou neste novo acórdão.

Já depois disso, e face à chegada da Hungria à presidência do Conselho, o primeiro-ministro húngaro tratou de explicar que o seu país está legitimamente à frente daquele órgão institucional e conta colocar a sua agenda no ativo, por muito que isso possa levantar dúvidas sobre os temas propostos.

Para que não houvesse dúvidas sobre essa agenda, Orbán tratou de fazer coincidir a subida à presidência do Conselho da União e a entrada de um socialista para a liderança do Conselho Europeu com o anúncio da criação de uma nova família política europeia – uma promessa com alguns anos que decorreu do facto de a Hungria ter sido expulsa do PPE – o que, em regra, não chegou a acontecer: os húngaros deixaram a família conservadora quando se tornou evidente que iriam ser expulsos, antecipando-se a essa decisão final.

Logo nessa altura, em março de 2021, Orbán anunciou que estava interessado em criar uma nova família política – o que só veio a acontecer agora. Foi este domingo que Orbán, anunciou que pretende formar o novo grupo, juntamente com o partido de extrema-direita da Áustria (o Partido da Liberdade da Áustria, FPO, de Herbert Kickl) e o grupo centrista checo (o Aliança dos Cidadãos Descontentes, do ex-primeiro-ministro Andrej Babis). A nova formação vai chamar-se Patriotas pela Europa mas precisar do apoio de partidos de outros quatro países para ser reconhecida como um grupo no Parlamento Europeu. Um deles será o Chega de André Ventura – que já manifestou a sua disponibilidade de princípio para aceitar a adesão. O FPO tem agora seis deputados, o ANO sete e o Fidesz 11, o que compõe 24 deputados, mais um que o mínimo para formar um grupo. Recorde-se que o FPO fazia parte na legislatura anterior do grupo Identidade e Democracia (ID), que inclui o francês Reunião Nacional, de Marine Le Pen, o italiano Liga, de Matteo Salvi, e o neerlandês Partido pela Liberdade, de Geert Wilders.

O Conselho da EU, uma das sete instituições do bloco, “discute a legislação proposta pela Comissão Europeia e toma frequentemente decisões após novas negociações com o Parlamento Europeu. O Conselho é composto por ministros dos países da UE. O país que exerce a Presidência organiza e realiza reuniões e representa o Conselho nas suas relações com as outras instituições da EU”, refere o site oficial.

Fonte: [Jornal Económico](#)

XIII JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL II FÓRUM DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL

Uma organização:  **IACA**
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS
DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS



XIII JORNADAS
DE ALIMENTAÇÃO
ANIMAL

II FÓRUM

UMA VISÃO 360°

LOCAL	DATA	PROGRAMA	
CONVENTO S. FRANCISCO, SANTARÉM	18 E 19 DE SETEMBRO, 2024	BREVEMENTE DISPONÍVEL	 SAVE THE DATE

